

Editorial

Após mais um ano de intenso trabalho temos o prazer de entregar à comunidade científica da Psicologia o último número do Volume 28 da Revista Psicologia Teoria e Pesquisa. Este foi um ano alvissareiro, iniciado com excelentes notícias, como a classificação Qualis-CAPES A1 para a Revista na área da Psicologia, além da implementação de uma série de ações para melhorar nossos processos administrativos e editoriais. Mas, ainda assim, há muito que fazer para o aprimoramento de nossa Revista, o que é desafiante em um contexto estrutural adverso para as revistas científicas nacionais. A busca pela profissionalização deve ser uma meta para a melhoria dos periódicos nacionais, de forma que tenhamos chances de concorrer no disputado mercado editorial internacional. Estas duas ações, de profissionalização e internacionalização, são motes da atuação das diretorias de nossa Revista, e buscamos isto de forma intensa nesta gestão. Considerando que este é o último editorial que escrevo como Editor-Chefe gostaria de utilizar a oportunidade para compartilhar com os leitores um breve relato das ações e projetos implementados e/ou em execução. Não tenho como objetivo prestação de contas, mas sim apresentar informações relevantes que podem auxiliar a comunidade a compreender a complexidade e os múltiplos desafios inerentes à gestão de um periódico científico no contexto estrutural adverso da ciência brasileira.

Desde que assumimos a gestão da Revista, em Outubro de 2010, recebemos 457 novos manuscritos. Foram publicados 131 artigos nos nove números que ficaram sob nossa responsabilidade. No princípio de 2011, visando um processo de internacionalização sustentado, atualizamos as normas da Revista e definimos por adotar de forma integral a normalização da última edição do manual da APA. Implementamos um processo criterioso de avaliação de aderência às normas nas primeiras avaliações feitas nos manuscritos pelos Editores. Além disto, implementamos uma política de elaboração de pareceres consubstanciados de nossas decisões editoriais, de forma a dar transparência aos critérios de decisão editorial, bem como explicitar a linha editorial da Revista para a comunidade. Obviamente que isto produziu uma grande carga de trabalho à equipe, incluindo aí Editores e Assistentes-Editoriais. Mas os efeitos positivos já são notados, pois houve um incremento significativo na relevância e qualidade dos manuscritos aceitos, algo, também, de fundamental importância para o aumento do impacto do que é veiculado na Revista. Também demos continuidade à meta de indexação no ISI, submetendo a versão eletrônica da Revista para avaliação por esta base no corrente ano. A avaliação prossegue até o final de 2012 e daremos continuidade a esta indexação nos anos subsequentes se assim for necessário, pois esta continua sendo uma meta relevante para a Revista.

Como forma de estimular o trabalho de revisão de manuscritos, tarefa que tem sido cada vez mais desprestigiada nos últimos tempos, por ser 'mais' uma tarefa acumulada junto às tantas outras demandadas de um pesquisador, implementamos o prêmio consultor do ano. Este prêmio tem a finalidade de reconhecer o trabalho de um consultor de cada uma das editorias da Revista, nominando àqueles que se destacaram

nesta atividade. Trata-se de uma iniciativa importante em um tema que a comunidade científica deveria se engajar mais, de forma ampla e irrestrita. Seria essencial que os órgãos de fomento no Brasil também desenvolvessem ações para reconhecer o trabalho de consultoria, isto porque um dos gargalos mais importantes do dilatado prazo de tramitação de nossas revistas reside neste ponto. O tempo de tramitação de nossa Revista ainda está longe do ideal, ainda que tenhamos conseguido baixar em alguns meses o tempo médio de tramitação. A questão do tempo de tramitação tem vários antecedentes, mas que podem ser melhorados a partir de uma ação de profissionalização dos periódicos, algo essencial para o estado atual dos periódicos científicos brasileiros (para uma discussão sobre isto recomendo a leitura da entrevista de Rogério Meneghini disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2012/09/e-hora-de-mudanca>).

Outra ação que julgo relevante em ser destacada é a digitalização de todo o acervo da Revista que tem sido, paulatinamente, disponibilizado em nossa página (www.revistaptp.unb.br). Parte dos números mais antigos já está disponível na íntegra no endereço e nossa expectativa é continuar disponibilizando de forma sistemática até que todos os números da Revista estejam totalmente disponibilizados em formato digital. Esta é uma forma de colaborar com a comunidade, facilitando o acesso a material não produzido no formato digital em sua origem.

Por óbvio que todas as ações não seriam viáveis sem o trabalho árduo e com afinho de todos os membros da Diretoria da Revista. Agradeço de forma especial o trabalho conjunto, no processo de avaliação e de tomada de decisões sobre ações editoriais dos Editores Associados que compuseram esta gestão: Daniela Chatelard, Denise Fleith, Eliane Seidl, Fabio Iglesias, Maria Angela Feitosa e Sheila Murta. Também agradeço o apoio especial dado por nosso secretário de Editoração, Jacob Arie Laros, na revisão final dos manuscritos aceitos para publicação.

Gostaria de agradecer de forma especial aos nossos Assistentes Editoriais, Catiane Paulino, Daniel Duarte e Luciana Postiglioni que encaram diariamente a difícil tarefa de apoiar administrativamente a Revista e que, como estagiários e sem a figura de um integrante do quadro da UnB na assistência editorial, exerceram com propriedade o desafio de entrar na Revista e aprender com o 'barco navegando'. Eles conseguiram executar muito bem esta tarefa, vital para a existência da Revista.

Quero também agradecer a direção do Instituto de Psicologia na figura de agora nossos ex-diretores Gardenia Abbad e Ileno da Costa que apoiaram as atividades da Revista e deram sequência ao fomento das condições de infra-estrutura, correio e pessoal. Sem este comprometimento de longo prazo do Instituto de Psicologia da UnB não seria possível a existência de nossa Revista, que vem publicando ininterruptamente e sem atrasos há 27 anos.

Congratulo nossa colega Profa. Maria Inês Gandolfo Conceição, que volta à função de Editora-Chefe da Revista PTP a partir de 2013. Obrigado por ter aceitado este desa-

fio. Desde já me coloco a disposição para apoiar e auxiliar na implementação de ações e estratégias visando a profissionalização continuada de nossa Revista, bem como sua internacionalização sustentável. Os desafios para 2013 são muitos, como a continuidade de ações editoriais para incrementar continuamente a qualidade e o impacto do material publicado, a indexação no ISI, veiculação da publicação em língua inglesa, tradução da plataforma SEER da Revista para o inglês, entre várias outras ações. Também é hora para se aproveitar nichos e oportunidades para aumentar a interlocução e a procura de pesquisadores estrangeiros por nossa Revista, considerando que há vários movimentos na

ciência internacional que dão indícios da maior importância de revistas abertas e indexadas em boas bases, como é o caso da PTP, para veiculação de linhas de investigação que tem tomado corpo e forma na América do Norte e Europa.

Por fim agradeço aos leitores e colaboradores da Revista, que no papel de autores e consultores, sempre procuram auxiliar na qualificação e melhoria continuada de nosso periódico.

Ronaldo Pilati
Editor-Chefe

Conselho Editorial (2011-2013)

Ana Cleide Guedes Moreira (UFPA)
Ana Raquel Rosas Torres (UFPB)
Carlos Barbosa Alves de Souza (UFPA)
Eliane Seidl (UnB)
Gardenia Abbad (UnB)
Gerson Américo Janczura (UnB)
Jair Lopes Junior (UNESP)
Jairo Eduardo Borges Andrade (UnB)
Lídia Natália Dobrianskyj Weber (UFPR)
Lúcia Cavalcanti de Albuquerque William (UFSCar)
Luiz Augusto Monnerat Celes (UnB)
Marcos Eugênio de O. Lima (UFS)
Maria Inês Gandolfo Conceição (UnB)
Maria Lucia Faria Moro (UFPR)
Raquel Maria Melo (UnB)
Silviane Bonaccorsi Barbato (UnB)